

Indícios do desenvolvimento profissional do professor de música: um estudo sobre os gestos profissionais

Comunicação

Ezequiel Carvalho Viapiana
PPGMUS - UFRGS
SMED/PMPA
ezequiel_eze@msn.com

Resumo: Esta comunicação apresenta um projeto que se situa no campo de estudo da formação de professores de música, refletindo sobre o tema do desenvolvimento profissional do professor iniciante. Conta com um referencial teórico que se baseia na função docente e na profissionalidade docente (ROLDÃO, 2005, 2007), juntamente com o modelo de atuação através dos gestos profissionais, proposto por Jorro (2006). Através de um estudo de caso com observação e entrevistas, pretende-se investigar os indícios do desenvolvimento profissional na atuação do professor de música iniciante, a fim de compreender como esse profissional aprende a ensinar música e se desenvolve profissionalmente no contexto de trabalho.

Palavras chave: formação de professores de música; desenvolvimento profissional; educação musical.

Introdução

Esta comunicação apresenta um projeto de pesquisa¹ que tem como tema o desenvolvimento profissional de professores de música. Abarca-se nesse tema a discussão sobre o “como” do aprender e desenvolver o “ser professor”, tendo seu lugar na literatura científica do campo de estudo da formação de professores. Já no final dos anos 1990, esse debate ganha espaço por trazer à tona questões inerentes ao conhecimento profissional que habilita o “saber ser professor” (GARCIA, 1998). Ao se expandir teórica e metodologicamente, esse campo de

¹ Projeto desenvolvido no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob orientação da Profa. Luciana Del-Ben.

estudo tem se responsabilizado por investigar os processos de aprendizagem e desenvolvimento da docência.

Roldão (2007), ao revisar uma série de trabalhos nesse campo, elege como objeto de estudo o próprio campo, a saber, a formação dos professores, e delimita como escopo as pesquisas que investigam “os processos de aprendizagem e desenvolvimento da construção do conhecimento e do desempenho profissional dos docentes” (ROLDÃO, 2007, p.53). A mesma autora identifica, também, duas principais linhas dentro desse campo de estudo, em suas palavras:

uma mais focada, centrada na natureza da atividade, na profissionalidade docente em si mesma como referente do campo da formação, a outra mais holística reenviando o campo da formação para as suas múltiplas conexões – com o paradigma da reflexividade, com a pesquisa, com a intervenção social, entre outros (ROLDÃO, 2009, p.60).

A pesquisa que apresento nesse projeto está situada na primeira dessas linhas, e propõe a investigação do desenvolvimento profissional de professores de música. Meu interesse pela temática tem origem no meu trabalho de conclusão do curso de licenciatura em música, cujo objetivo foi investigar como os licenciandos aprendiam a ensinar música, ou como se tornavam professores de música, e como transformavam seu conhecimento de determinado tema/conteúdo em ensinável para diferentes contextos e alunos. Essa questão está ligada ao processo de profissionalização, uma vez que se entende o ensino como a função do docente (ROLDÃO, 2007).

Exemplos de análises primeiras sobre o desenvolvimento profissional dos professores de música podem ser encontradas nos artigos da Revista da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical) de 2003, em seu número dedicado à publicação de apresentações do XI Encontro Anual da ABEM, realizado em Natal – RN, em 2002, cujo tema foi Pesquisa e Formação em Educação Musical. À época, alguns textos já traziam a preocupação com a desarticulação de conhecimentos na formação inicial, como ponto de partida para a discussão sobre a relação entre a formação e os múltiplos espaços de atuação profissional do professor de música.

Essa discussão trazia, também, a questão: que profissional está sendo formado para atuar? (ver BELLOCHIO, 2003; DEL BEN, 2003; GROSSI, 2003; XISTO, 2004;). Ao relacionar a discussão da atuação profissional dos professores com a formação, esses textos se encaminharam para a reflexão acerca das necessárias competências, saberes, habilidades e ações a serem desenvolvidas para o desenvolvimento profissional dos professores nos múltiplos espaços de inserção do ensino de música.

No ano de 2006, encontra-se na literatura um enfoque nos saberes docentes (ver AZEVEDO, 2006; ARAÚJO, 2006; HENTSCHKE, AZEVEDO, ARAÚJO, 2006), em vias de investigar a natureza desses saberes na formação e atuação profissional dos professores de música. As investigações realizadas pretendiam contribuir com a pesquisa e o desenvolvimento de programas de formação de professores de música e, eu deduzo, com o desenvolvimento profissional dos docentes. Como contribuição à área, essas investigações trouxeram à tona a importância de realizar pesquisas que identifiquem e delimitem o reservatório de conhecimentos do professor de música, valorizando profissionalmente os saberes que identificam a ação docente a fim de repensar os programas de formação de professores e, indiretamente, estimular o debate sobre os conhecimentos necessários para o desenvolvimento profissional dos docentes em música.

A discussão sobre o desenvolvimento profissional dos professores de música na literatura da Educação Musical passa a aparecer de maneira mais direta com os textos oriundos da tese de Abreu (2011), baseada no processo de tornar-se professor de música, na tese de Weichselbaum (2013) e nos textos de Mateiro (2011) e Mateiro *et al.* (2012), sobre os conhecimentos musicais e pedagógicos na formação dos professores de música. Como resultado, as autoras apontam que o professor constrói a sua profissionalização tecendo uma relação com o contexto vivido e embora professores e licenciandos reconheçam os conhecimentos necessários à docência em música, sentem dificuldades em transformar tal conhecimento em conhecimento pedagógico-musical (MATEIRO, 2011, p.614).

Sabendo-se, a partir da revisão de literatura, que a profissionalização se constrói com a prática docente e que identificar um repertório de conhecimentos tem sua importância no

debate da profissionalidade dos professores de música, ainda assim, enfrentamos uma lacuna que resistiu às pesquisas nesses anos: a desarticulação entre os conhecimentos do professor de música.

Del-Ben (2012), em estudo sobre as representações sociais do ensino de música na educação básica, aponta que os licenciandos apresentam dificuldades no mesmo sentido dos sujeitos investigados no meu trabalho de conclusão, quando se encontram na prática docente, ou seja, dificuldades na “ordenação de tarefas e ações”, na escolha dos procedimentos a adotar, na “ordenação e sequenciação” de conteúdos, no “modo de ensinar e de fazer aprender esses conteúdos” (DEL-BEN, 2012, p.58).

Não muito diferente foi o resultado obtido por Gaulke (2013) em pesquisa sobre a aprendizagem da docência, em que professores de música iniciantes na educação básica narram suas dificuldades e maneiras de aprender a ser professor, salientando a dificuldade de planejar, isto é, decidir o que e como ensinar naquele contexto específico (GAULKE, 2013).

Nesse cenário do desenvolvimento profissional docente em música, em que a principal função docente, o ensinar, parece estar desestabilizada, no sentido de que sua solidez aparece comprometida nos resultados das pesquisas, e urge que nos preocupemos, como área, com questões de atuação do professor de música, apresento, pois, as questões a serem tratadas nesta pesquisa: como aprender a ensinar música? Como se operacionaliza, na atuação profissional, o “saber ensinar” música? Como professores de música se desenvolvem profissionalmente nesse cenário?

Apresento, no seguimento deste trabalho, o referencial teórico, composto pela discussão sobre a profissionalidade docente e pelo modelo de atuação profissional proposto por Jorro (2006). A seguir, exponho os objetivos e a justificativa da pesquisa e, por fim, a proposta metodológica.

Referencial Teórico

Visando a construção de um referencial teórico que esteja centrado na questão do desenvolvimento profissional docente, começo pela reflexão acerca da função docente na

atualidade. Caracterizada, por vezes, pela transmissão do conhecimento e passagem de informação, compartilho, neste trabalho, da visão da função docente apresentada por Roldão (2007), caracterizada como o ato de ensinar. Nessa perspectiva, a função de ensinar configura-se “como a especialidade de fazer aprender alguma coisa (a que chamamos currículo, seja de que natureza for aquilo que se quer ver aprendido) a alguém” (ROLDÃO, 2007, p.95).

2.1 Profissionalidade docente

Roldão (2005, p.108), em artigo sobre a profissionalidade docente, a define como o “conjunto de atributos, socialmente construídos, que permitem distinguir uma profissão de outros muitos tipos de atividades, igualmente relevantes e valiosas”. Por se tratar de um conceito polissêmico, Roldão (2005) organizou quatro descritores da profissionalidade docente comuns aos principais teóricos desse tema (Giméno Sacristán, Claude Dubar e António Nóvoa); apresento-os no quadro que segue.

Quadro 1. Descritores da profissionalidade docente

Número	Descritor
1	o reconhecimento social da especificidade da função associada à atividade (por oposição à indiferenciação);
2	o saber específico indispensável ao desenvolvimento da atividade e sua natureza;
3	o poder de decisão sobre a ação desenvolvida e consequente responsabilização social e pública pela mesma – dito doutro modo, o controle sobre a atividade e a autonomia do seu exercício;
4	a pertença a um corpo coletivo que partilha, regula e defende, intra-muros desse coletivo, quer o exercício da <i>função</i> e o acesso a ela, quer a definição do <i>saber</i> necessário, quer naturalmente o seu <i>poder</i> sobre a mesma que lhe advém essencialmente do reconhecimento de um saber que o legitima.

Fonte: ROLDÃO, 2005, p.109. Grifos da autora.

A profissionalidade, vista através desses descritores, constitui importante elemento do desenvolvimento profissional docente a ser discutido nesta pesquisa, uma vez que entende-se o processo de desenvolvimento profissional como sendo sobre professores aprendendo a ensinar

e “transformar seus conhecimentos em prática para o benefício e crescimento dos seus alunos” (AVALOS, 2011, p. 10).

2.2 Gestos profissionais

Dada as definições e características do desenvolvimento profissional docente e da profissionalização, adentro, neste tópico, no modelo de atuação profissional docente de Anne Jorro, baseado nos gestos profissionais. Esses gestos permeiam e caracterizam os processos de desenvolvimento profissional, uma vez que se entende eles mesmos como a operacionalização da profissionalidade docente.

Para que se torne possível reconhecer o outro dentro da cultura da profissão docente, Jorro (2006) sugere um modelo de gestos profissionais que perpassam a atuação dos professores. Esse modelo começa por diferenciar os chamados gestos do trabalho ou ofício (*gestes du métier*) dos gestos profissionais (*gestes professionnels*). Os gestos do trabalho são caracterizados “por um conjunto de códigos sociais específicos para a profissão que permitem identificar os parâmetros de estruturação de atividade” (JORRO, 2006, p.7). Eles incluem a maneira de se colocar no ambiente de trabalho, expressando valores e modos do saber-fazer específicos da profissão, de pertencer a uma comunidade de prática docente fundada na ideia de um profissionalismo, sendo mobilizados durante a carreira profissional sem um momento específico, mas no seu desenvolvimento, e em diferentes contextos profissionais, por conseguinte, pouco explicitados durante a formação inicial.

Por outro lado, os gestos profissionais são aqueles que englobam e transcendem os gestos do trabalho para uma perspectiva particular, não apresentam um modelo de operacionalização, mas variam na interação com o contexto. É a qualificação dos gestos do trabalho que se desdobra durante a atuação, sendo mobilizados em função de uma análise precisa da atividade profissional. É a individualização por cada sujeito dos códigos sociais expressos nos gestos do trabalho, “refletindo a realidade da atividade sob uma abordagem singular e contextual” (JORRO, 2006, p.8).

Jorro (2006) indica quatro dimensões da transformação dos gestos do trabalho em gestos profissionais: o sentido postural e da liberdade de atuação, o sentido de *kairos* (improviso na ação), o sentido da alteridade e o sentido do destino do gesto (transposição do conhecimento). Os quatro sentidos do gesto, propostos por Jorro, caracterizam a transformação do gesto do trabalho em gestos profissionais particulares em cada sujeito e contexto em que está inserido. Essa transformação leva em conta o entrelaçamento da linguagem, do pensamento, da ação e das relações que permeiam a atuação profissional singularizada. Na proposta de Jorro (2006), os gestos profissionais são compostos por quatro principais elementos da atuação profissional docente, a saber, os **gestos de linguagem**, os **gestos de encenação do conhecimento**, os **gestos de ajuste da ação** e os **gestos éticos**, que podem ser evidenciados, em diferentes níveis, na atuação profissional do docente.

Os elementos propostos pela autora formam um modelo de atuação profissional docente flexível e sem moldes, em que os gestos profissionais são mobilizados em “configurações mais ou menos eficientes para o êxito da ação” (JORRO, 2006, p.10), e apresentam uma relação com os sentidos, antes citados, que inclui a transformação e singularização dos gestos do trabalho em gestos profissionais.

Neste trabalho, utilizo o modelo dos gestos profissionais para analisar os indícios de desenvolvimento profissional do docente de música em início de carreira e faço essa escolha por ser esse professor que, segundo a revisão de literatura, já atua profissionalmente, mas está ao lado dos licenciandos no que se refere às dificuldades no aprender a ensinar música.

Objetivos

O objetivo geral deste projeto de pesquisa é investigar os indícios do desenvolvimento profissional na atuação do professor de música iniciante por meio dos gestos profissionais.

Os objetivos específicos são: 1. Identificar e caracterizar os gestos profissionais na atuação do professor de música iniciante; 2. Compreender o processo de transformação dos gestos do trabalho (sentidos) em gestos profissionais (elementos) singulares e contextuais na atuação do professor de música iniciante.

Justificativa

A reflexão que proponho neste trabalho permitirá, para além de colocar em voga a discussão sobre o desenvolvimento profissional de professores de música iniciantes, caracterizar a função docente no campo da música, através dos sentidos e dos elementos de Jorro (2006) e a partir da ação do sujeito envolvido, o professor de música iniciante. O professor iniciante é aquele que já atua profissionalmente e que, conforme a revisão de literatura, apresenta dificuldades no aprender a ensinar. Portanto, conhecer a maneira como esse profissional operacionaliza seu desenvolvimento profissional pode oferecer pistas que sinalizem porque a função de ensinar música parece desestabilizada, como indica a literatura, bem como pode ajudar a clarear as maneiras, ligadas à experiência profissional, com que os professores têm enfrentado suas dificuldades ligadas ao “como” ensinar música.

Metodologia

Nesta pesquisa escolhi estudar os gestos profissionais do professor de música iniciante com o objetivo de investigar os indícios do desenvolvimento profissional na atuação desse profissional. Considerando que os gestos profissionais se caracterizam por uma perspectiva particular, isto é, a perspectiva de um sujeito professor iniciante e não apresentam um modelo de operacionalização, variando na interação com o contexto, o estudo de caso instrumental (STAKE, 1994) pareceu o método mais adequado para alcançar os objetivos propostos.

A escolha do caso se dará sob três critérios. O primeiro deles é pertencer à Rede Municipal de Ensino (RME) de Porto Alegre-RS, pois é a rede onde atuo como professor de música e, portanto, terei maior facilidade de acesso aos professores através das formações coletivas de área organizadas pela RME. O segundo critério consiste em atuar há menos de três anos na docência da música, período caracterizado pelo estágio probatório para os servidores públicos, como é o caso da RME, e também caracterizado como o início da carreira docente por Huberman (1995), em estudo sobre os ciclos da vida profissional dos professores. O terceiro critério consiste na disponibilidade em participar da pesquisa.

Três meios serão utilizados para a coleta de dados: a observação com gravação, que me permitirá, por um trimestre, identificar e caracterizar os gestos profissionais na atuação do(a) professor(a) sujeito no momento de sua ação, assim como terá sua relevância na compreensão da transformação dos gestos do trabalho (sentidos) em gestos profissionais singulares da atuação profissional docente em música; as entrevistas (semiestruturada e de estimulação de recordação) para coletar a visão contextual do(a) professor(a) sobre o ambiente escolar, conhecimento dos e sobre os estudantes e gestão da escola e, também, permitir ao sujeito analisar sua prática através do “seu próprio discurso reflexivo e introspectivo” (PACHECO, 1995, p. 74); e a análise de documentos como o Plano Político Pedagógico da escola e o planejamento do(a) professor(a).

Nesta pesquisa os procedimentos de análise dos dados incluirão, primeiramente, a organização de todo o material coletado, seja ele gravação audio-visual ou documento escrito, em categorias cronológicas de observação, a fim de facilitar o acesso e leitura. Posteriormente, serão feitas a leitura, escuta e transcrições dos dados coletados com a intenção de selecionar os pontos mais relevantes de análise e, a partir disso, de definir categorias baseadas no modelo de atuação profissional de Jorro (2006). Nessa etapa pretendo, para além da descrição dos fatos observados, estabelecer conexões e relações com o referencial teórico desta pesquisa. Por fim, será elaborado o relatório final do caso, contendo a interpretação do pesquisador sobre o fenômeno observado.

Referências

ABREU, Delmary V. Compreender a profissionalização de professores de música: contribuições de abordagens biográficas. **Opus**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 141-162, dez. 2011.

ARAÚJO, Rosane C. Saberes docentes de professores de piano. In: FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE, Curitiba, 4., 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2006, p.197-203.

AVALOS, Beatrice. Teacher professional development in Teaching and Teacher Education over ten years. **Teaching and Teacher Education**, v.27, nº 1, p.10-20, 2011.

AZEVEDO, Maria Cristina de C. A prática docente de Rubem: saberes pedagógicos e específicos no estágio curricular supervisionado em música. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 13., 2006, Recife. **Anais do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006, p. 1-14.

BELLOCHIO, Claudia. A formação profissional do educador musical: algumas apostas. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 8, 17-24, 2003.

DEL-BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 8, 29-32, 2003.

DEL-BEN, Luciana. Sobre ensinar música na educação básica: ideias de licenciandos em música. **Revista da ABEM**, Londrina, v.20, nº 29, p.51-61, 2012.

GARCIA, Carlos Marcelo. Pesquisa sobre a formação dos professores: O conhecimento sobre aprender a ensinar. **Revista Brasileira de Educação**, nº 9, p.51-75, 1998.

GAULKE, Tamar G. Aprendizagem da docência: um estudo com professores de música da educação básica. **Revista da ABEM**, Londrina, v.21, nº31, p.91-104, 2013.

GROSSI, Cristina. Reflexões sobre atuação profissional e mercado de trabalho na perspectiva da formação do educador musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 8, p. 87-92, 2003.

HENTSCHKE, Liane; AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho C. de; ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Os saberes docentes na formação do professor: perspectivas teóricas para a educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 15, 49-58, 2006.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida dos professores. In: NÓVOA, A. (Org), **Vidas de Professores**, Porto Editora, 1995, p. 30-61.

JORRO, Anne. L'agir professionnel de l'enseignant. In: SÉMINAIRE DE RECHERCHE DU CENTRE DE RECHERCHES SUR LA FORMATION, 2006. Paris. **Séminaire de recherche du Centre de Recherche sur la formation - CNAM**, Paris, 2006, p.1-17.

MATEIRO, Teresa. Conhecimentos musicais e pedagógicos na formação de professores de música. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 20., 2011, Vitória. **Anais do XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2011, p. 95-104.

MATEIRO, Teresa.; RUSSEL, J.; WESTVALL, Maria. Student music teachers' perceptions of pedagogical content knowledge-in-action: an inquiry across three countries. **Musiikkikasvatus**, Helsinki, n 02, vol. 15, p. 53-64, 2012.

PACHECO, José Augusto. **O pensamento e a ação do professor**. Porto : Porto Editora, 1995.

ROLDÃO, Maria do Céu. Profissionalidade docente em análise – especificidades dos ensinos superior e não superior. **Nuances: estudos sobre educação**, v. 12, n. 13, p. 105-126, 2005.

_____. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, p. 94-103, 2007.

_____. Formação de professores na investigação portuguesa: um olhar sobre a função do professor e o conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 01, nº1, p. 57- 70, 2009.

STAKE, R. E. Case Studies. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Ed.). Handbook of qualitative research. London: SAGE Publications, 1994. p. 236-247.

WEICHSELBAUM, Anete. **Flauta Doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico**. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música – Educação Musical) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

XISTO, Caroline. **A formação e atuação profissional de licenciandos em música: um estudo na UFSM**. 2004. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.